



I SEMANA DA AGRONOMIA

“I Seminário sobre Feijão-Caupi”

08 a 10 de outubro de 2007

Anais

ORGANIZAÇÃO:

Prof. Francisco de Alcântara Neto
Prof. Antônio Aécio de Carvalho Bezerra
Prof. Francisco José de Paula Filho

Bom Jesus - PI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

Luiz de Sousa Santos Júnior

VICE-REITOR

Antonio Silva do Nascimento

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Francisco Newton Freitas

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Maria Acelina Martins de Carvalho

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Antônio Aderson dos Reis Filho

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Fernando Aécio de Amorim Carvalho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Edilberto Duarte Lopes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Ordônio Moita Filho

DIRETOR DO CAMPUS BOM JESUS

José Lindenberg Rocha Sarmento

COORDENADOR DO CURSO DE AGRONOMIA – CAMPUS BOM JESUS

Francisco de Alcântara Neto

S623s Seminário sobre Feijão-Caupi, 1. 2008, Bom Jesus, PI
Semana da Agronomia 1. Anais. Teresina: 2007.
70 fls.

1. Feijão-Caupi. I. Alcântara Neto, Francisco. II. Bezerra, Antonio Aécio de Carvalho. III. Paula Filho, Francisco José de. IV. Título

C.D.D. – 635.659 2

ATUALIDADES E PERSPECTIVAS DA CULTURA DO FEIJÃO-CAUPI

Dr. Francisco Rodrigues Freire Filho¹
Dr. Maurisrael de Moura Rocha ¹
Dra. Valdenir Queiroz Ribeiro¹
Dr. Kaesel Jackson Damasceno e Silva¹
Dra. Ilza Maria Sittolin¹

Introdução

Duas espécies de feijão predominam no mercado brasileiro, o feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) e o feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.). O feijão-comum é cultivado em todas as regiões do país, principalmente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul e o feijão-caupi, principalmente, nas regiões Nordeste e Norte.

O feijão-caupi é um dos mais importantes componentes da dieta das populações dos nordestinos e dos nortistas. Na região Nordeste os principais estados produtores são Ceará, Piauí e Bahia e na região Norte, Pará e Rondônia. É importante mencionar que o cultivo feijão-caupi está se expandindo para os cerrados da região Centro-Oeste, principalmente no estado de Mato Grosso, onde é produzido e beneficiado com alta tecnologia.

Por se tratar de uma cultura de grande valor alimentar e de ampla adaptação, o feijão-caupi é uma cultura de grande potencial atual e estratégico.

Sistemas de Produção

Em nível de agricultura familiar, há uma grande variação de sistemas de produção. Essa variação ocorre principalmente no que se refere ao arranjo das culturas cultivadas associadas ao feijão-caupi e no modo de realizar os trabalhos de cultivo. Há sistemas em que o feijão-caupi é cultivado solteiro e outros em que é consorciado com uma ou mais culturas. Há sistemas em que todos os trabalhos são realizados manualmente e há aqueles em que todos os trabalhos são

¹ Pesquisador da Embrapa Meio-Norte. Av. Duque de Caxias, 5650. Bairro Buenos Aires CEP: 64006-220 Teresina, PI.

realizados mecanicamente. Contudo as evidências são de que predominam os sistemas nos quais parte dos trabalhos é realizado manualmente e parte mecanicamente, como o preparo do solo e a debulha dos grãos.

Constata-se, porém, que o uso de equipamentos como plantadeiras, pulverizadores, ceifadores e recolhedoras vêm aumentando, principalmente entre médios e grandes produtores. Também se constata que está havendo um aumento do uso de insumos, principalmente semente certificada, fertilizantes e defensivos.

Melo *et al.* (2003) desenvolveu um sistema de produção para cultivo de feijão-caupi consorciado com mamona, adequado ao cultivo nas regiões semi-áridas da região Nordeste. Cravo *et al.* (2005) desenvolveu um sistema de produção para a região amazônica, o qual envolve o consórcio do feijão-caupi com outras culturas e também sucessão de culturas. Em ambos os sistemas de produção várias etapas podem ser realizadas mecanicamente.

Cultivares Lançadas

Há cultivares de feijão-caupi recomendadas para todos os Estados das regiões Nordeste e Norte (Freire Filho *et al.*, 1997, 2005), exceção feita aos estados de Alagoas e Sergipe, contudo, devido à dificuldade de produção e distribuição de sementes, poucas dessas cultivares, principalmente as lançadas na década de 80 chegaram aos produtores. Entretanto, com a reestruturação do Serviço de Produção de Sementes Básicas, atualmente Embrapa Transferência de Tecnologia, as cultivares de feijão-caupi lançadas têm chegado com mais facilidade aos produtores. Outros fatores também têm contribuído para isso, como o aprimoramento da legislação sobre comercialização e produção de sementes e a criação do Registro Nacional de Cultivares, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Na tabela 1, são relacionados as cultivares lançadas a partir de 1994, na qual constata-se que há cultivares lançadas para as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

Tabela 1. Cultivares de feijão-caupi lançadas no período de 1994 a 2007.

Cultivar	Empresa	Área de remendação		Ano de lançamento	Número no RNC	Grupo comercial	Produtividade (kg/ha)	
		Região	Estado				Sequeiro	Irrigado
Amapá	Embrapa	Norte	AP	1997	4387	Branco	1.200	
Mazagão	Embrapa	Norte	AP	2000	10224	Branco	1.895	
BRS-Urubuquara	Embrapa	Norte	PA	2005	19785	Branco	1.277	
BRS-Milênio	Embrapa	Norte	PA	2005	19786	Branco	1.399	
BRS-Novaera	Embrapa	Norte	PA, RR, AP, RO, AM	2007	22156	Branco	1.074	
		Nordeste	MA, RN,				1.300	
		Centro-Oeste	MS				679	
BR17-Gurguéia	Embrapa	Nordeste	PI	1994	5232	Sempre-verde	976	1.964
Monteiro	Embrapa	Nordeste	PI	1998	5235	Branco	476	2.070
BRS-Paraguassu	Embrapa	Nordeste	BA	2002	10624	Branco	890	1.087
BRS-Rouxinol	Embrapa	Nordeste	BA	2002	12107	Sempre-verde	892	1.509
BRS-Guariba	Embrapa	Nordeste	PI, MA	2004	14768	Branco	1.475	
BRS-Marataoã	Embrapa	Nordeste	PI, PB, BA	2004	14769	Sempre-verde	831	
BRS-Pujante	Embrapa	Nordeste	PE	2007	21752	Marrom-claro	704	1.586
Poços-de-caldas	Epamig	Sudeste	MG	2003	15757	Fradinho	1.781	

Mercado

O feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) e o feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) competem por mercado nas regiões Norte e Nordeste e sempre que há uma falta de oferta de feijão-caupi nessas regiões o mercado é suprido por feijão-comum. No período de 2000 a 2004 a média de produção da região Nordeste foi de 407.490 toneladas (LEVANTAMENTO.2000-2004) e da região Norte, no período de 2002 a 2006, considerando que metade da produção de feijão da região é de feijão-caupi, foi de 39.908 toneladas (LEVANTAMENTO.2002-2006). Com base nesses dados, estima-se que há um déficit de 81.873 toneladas na região Nordeste e 68.055 toneladas na região Norte. Como esse déficit de oferta de feijão-caupi é praticamente permanente, o feijão-comum vem ocupando cada vez mais espaço. É importante mencionar também que há uma competição por qualidade e nesse aspecto o feijão-comum leva grande vantagem. Isso significa que os produtores de feijão-caupi têm um significativo espaço de mercado para ampliar a produção e têm que dar mais atenção à qualidade do produto, tanto durante o processo produtivo quanto no processamento. A qualidade do produto é fundamental para a competição no mercado interno e indispensável para conquista do mercado externo.

Desafios

A cultura do feijão feijão-caupi no Brasil tem grandes perspectivas tanto considerando o mercado interno quanto no externo, entretanto, alguns desafios precisam ser enfrentados na área de melhoramento genético, de transferência de tecnologia e de marketing.

1) Melhoramento genético:

- a) Desenvolver cultivares com altos teores de Fe, Zn, fibras alimentares e proteína, principalmente para a agricultura familiar;
- b) Desenvolver cultivares com alto potencial produtivo, de porte ereto, com maturidade uniforme, adequadas ao cultivo mecanizado;
- c) Desenvolver cultivares com alto potencial produtivo, de porte ereto, super-precoces (ciclo até 60 dias) e tolerantes a altas temperaturas para sistemas de produção irrigados; e
- d) Desenvolver cultivares com grãos tipo fradinho, de alta qualidade, para dar mais competitividade ao Brasil no mercado de exportação.

2) Transferência de tecnologia e marketing:

- a) Ampliar o uso de cultivares melhoradas entre os agricultores familiares;
- b) Difundir o uso da inoculação de sementes de feijão-caupi com bactérias do gênero *Rhizobium*;
- c) Transferir tecnologia de manejo da cultura nos sistemas de produção da agricultura familiar;
- d) Transferir tecnologia para os sistemas de produção irrigados;
- e) Transferir tecnologia para o beneficiamento e o processamento industrial do feijão-caupi;
- f) Intregar a cadeia produtiva do feijão-caupi à agroindústria de processamento de alimentos;

3) Marketing:

- a) Diversificar e popularizar novos usos culinários do feijão-caupi;
- b) Expandir o consumo do feijão-caupi para todas as regiões do país;
- c) Inserir o Brasil de forma competitiva no mercado de exportação de feijão-caupi.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Serviços – Cultivares - Sementes e Mudanças. Cultivares Registradas - RNC. **Espécie: 24 - Feijão-caupi/Feijão-fradinho/Feijão-miúdo/Feijão-de-corda (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.)**. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br>. Acesso em: 16 setembro 2007.

CRAVO, M. da S.; CORTELETTI, F.; NOGUEIRA, O. L.; SMITH, T. J.; SOUZA, B. D. L. de. **Sistema bragançino: agricultura sustentável na amazônia**. Belém; Embrapa Amazônia Ocidental, 2005. 93p. Embrapa Amazônia Ocidental. (Documentos, 218).

MELO, F. de B.; BELTRÃO, N. E. de M.; SILVA, P. H. S. da. **Cultivo da mamona (*Ricinus communis* L.) consorciada com feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) no Semi-Árido**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2000. 89 p. (Embrapa Meio-Norte. Documentos, 74).

HETZEL, S. Feijão: maior eficiência e qualidade na produção de 2003/04. **Agrianual: anuário da agricultura brasileira 2004**, São Paulo, p. 297-304, 2004.

FREIRE FILHO, F. R.; RIBEIRO, V. Q.; BANDEIRA, L. M. R. (Org.). **Cultivares de feijão-caupi recomendadas para o plantio nas regiões Norte e Nordeste: ano agrícola 1997/98**. Teresina: EMBRAPA-CPAMN, 1997. 26 p. (EMBRAPA-CPAMN. Documentos, 22).

FREIRE FILHO, F. R.; RIBEIRO, V. Q.; BARRETO, P. D. SANTOS, A. A. Melhoramento Genético. In: Freire Filho, F. R.; Lima, J. A. A.; Ribeiro, V. Q. (Org.) **FEIJÃO-CAUPI: Avanços tecnológicos**. Brasília, DF: Embrapa. 2005. p. 28-92.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGÍRCOLA. Rio de Janeiro: IBGE, v. 12-16, 2000-2004.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGÍRCOLA. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-18, 2002-2006.